

## RESUMO

### A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO PEDAGÓGICO COMPARTILHADO: UM ESTUDO A PARTIR DE NARRATIVAS DE PROFESSORAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autora: Doris Pires Vargas Bolzan  
Orientadora: Dr. Silvia Maria de Aguiar Isaia  
Tese de Doutorado em Educação  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Faculdade de Educação  
Programa de Pós-Graduação em Educação  
Porto Alegre, 2001.

O cerne desta investigação diz respeito à construção do conhecimento pedagógico compartilhado através de narrativas de professoras. Assim, é fundamental compreender o papel do professor, seus pensamentos e decisões, suas teorias e suas crenças, buscando identificar estes processos. Desse modo, nos propusemos fazer um estudo sociocultural, considerando que uma abordagem dessa natureza implica a compreensão do processo de transformação no qual os participantes da investigação estão envolvidos, levando em conta suas idiossincrasias e diferenças.

O foco é compreender como se constitui a rede de interações e de mediações na elaboração do conhecimento pedagógico compartilhado de ensinantes/aprendentes, a partir da análise das narrativas/atividade discursiva das professoras e pesquisadora durante as reuniões pedagógicas. Justifica-se assim, a escolha de uma abordagem de estudo sociocultural, de cunho narrativo, por se tratar de um tipo de estudo qualitativo que comporta uma análise centrada nos processos de construção coletiva, envolvendo o conjunto das entrevistas e reuniões pedagógicas realizadas. Os processos ocorridos em sala de aula foram discutidos, permitindo sua leitura a partir dos significados das atividades dos indivíduos, revelando a subjetividade/objetividade das relações sociais, tendo sua ênfase na singularidade dos fatos. A pesquisa implementada iniciou-se com a negociação entre as professoras e a investigadora, estabelecendo-se responsabilidades e ações durante a investigação, possibilitando que todas compartilhassem idéias e pontos de vista.

Achados da pesquisa evidenciaram que : a) o processo de apropriação de conhecimento pedagógico foi sendo constituído na tessitura da rede de interações, a partir de narrativas das professoras envolvidas nessa construção compartilhada; b) a relação assimétrica entre as professoras e a pesquisadora representa uma relação formativa e colaboradora, na qual as participantes, mesmo partindo de diferentes pontos de vista, estabelecem, durante as discussões, posições intersubjetivas num contexto de negociação que tende à co-construção de “novos” sentidos e significados para as situações de ensino; c) a construção de conhecimentos pedagógico compartilhado, através da atividade criadora, consiste na produção da novidade e ocorre a partir do processo de interação social; d) a linguagem torna possível organizar , interpretar e explicitar simbolicamente experiências, de maneira que significados e sentidos sejam construídos e reconstruídos, a partir de um diálogo interativo, ao mesmo tempo que a reflexão sobre idéias, opiniões, contradições e conflitos produz um “novo” conhecimento pedagógico; e) uma dupla transformação no cotidiano escolar ocorre, quando os sujeitos/professoras manifestam mudanças na sua compreensão e

potencial de ação, colocando em uso os recursos construídos colaborativamente, transformando o saber em dizer e quando são capazes de modificar a situação, na qual utilizaram estes novos recursos, ou seja, transformar o dizer em saber-fazer – realização da práxis.

Logo, quando a escola se torna, realmente, uma comunidade de questionamento, ela permite que seus participantes sintam-se reconhecidos e encorajados, não apenas a se apropriarem de suas conquistas, mas a transformá-las no presente e projetá-las para o futuro, assegurando a relevância de seus papéis e funções, para enfrentar as novas demandas pedagógicas.